

A ARGUMENTAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA: UMA PROPOSTA PARA A REELABORAÇÃO DE CONCEITOS

SILVA, Adriana Aparecida da. – UFJF

GT: Didática / n.04

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Este artigo procura discutir algumas contribuições da Teoria da Argumentação para o Ensino de Física. Chaïm Perelman e sua colaboradora Lucie Olbretchts-Tyteca caracterizam a argumentação como a necessidade de persuasão e convencimento do ouvinte para que haja a adesão ao que se propõe. Para isso, deve-se estabelecer a transmissão de uma mensagem utilizando argumentos que atraiam e seduzam o ouvinte. Sabemos que o Ensino de Física utiliza uma linguagem matemática caracterizada pela artificialidade e univocidade, gerando a necessidade do estudante aprender a falar “cientificamente”. Compreendemos, no entanto, que a produção de novos significados no ambiente escolar pode realizar-se através do diálogo entre professores e alunos, ocorrendo a valorização da interação entre as diferentes vozes. Nesta práxis, o discurso científico-escolar é enfocado como uma entre as várias linguagens sociais disponíveis na nossa cultura para significar e re-significar o mundo e a sala de aula como o espaço onde as linguagens a científica e a espontânea interagem num movimento dialógico.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Física – Teoria da Argumentação – Alfabetização científica